Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DO MÓDULO DE PUBERDADE E ADOLESCÊNCIA PARA OS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLI

Relatoria: ANA KAROLINE BARROS BEZERRA

Autores: Jamylle Lucas Diniz
Ismael Brioso Bastos
Amanda Caroline Pereira Vital
Elys Oliveira Bezerra

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A adolescência se constitui para o indivíduo, seja homem ou mulher, como uma fase de mudanças que vão além da fisiologia do corpo humano, mas mudanças de nível cultura, social e psicológico que formam o intelecto da pessoa envolvida em fatores que podem se refletir por toda a sua vida. Deve-se entender a diferença entre adolescência e puberdade, pois por mais que estas sejam parecidas e estejam envolvidas em uma fase específica da vida do indivíduo, possuem aspectos diferentes além das mudanças corporais características desse amadurecimento. OBJETIVO: Relatar a importância do módulo de Puberdade e Adolescência para os acadêmicos de enfermagem de uma Universidade pública do Ceará. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência realizado por acadêmicos de enfermagem do 5º semestre de uma Universidade pública do Ceará, em de julho de 2016, durante as vivências do módulo de Puberdade e Adolescência. Foram realizadas oficinas, aulas expositivas e dialogadas e discussões de textos sobre a temática de cada encontro pelos alunos. RESULTADOS: As aulas foram distribuídas em abordagens que permitissem a inserção dos alunos nas diferentes temáticas que rodeiam a saúde do adolescente, compreendendo desde os conceitos de adolescência e puberdade, com suas diferenças, passando pelos aspectos éticos do atendimento ao adolescente, o desenvolvimento físico e sexual até gravidez e aborto na adolescência. Através disso, a área da saúde voltada ao adolescente está proposta em cuidar não somente dos problemas advindos de tais transformações biológicas e corporais, como também reservar uma atenção especial aos fatores que estejam envolvidos nos níveis social, cultural e psicológico e que podem vir a interferir na manutenção do bem-estar do envolvido. CONCLUSÃO: Percebe-se que a saúde do adolescente vai além das mudanças físicas que ocorrem em seu corpo, mas que tal campo abrange ainda o contexto social com o qual ele está inserido, seja sua cultura, sua sociedade ou seu psicológico que está sendo, de certa forma, reformulado diante do período de transição no qual ele se encontra. O uso de metodologias nas aulas permitiu ao aluno uma discussão e uma reflexão crítica sobre as temáticas que estavam sendo desenvolvidas promovendo intervenções ao público adolescente. REFERÊNCIAS: Brasil/MS. Cartão do Adolescente (documento preliminar). Área Técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem. ASAJ/MS, Brasília: MS, 2004.